

## Saldo de Empregos no Setor Bancário

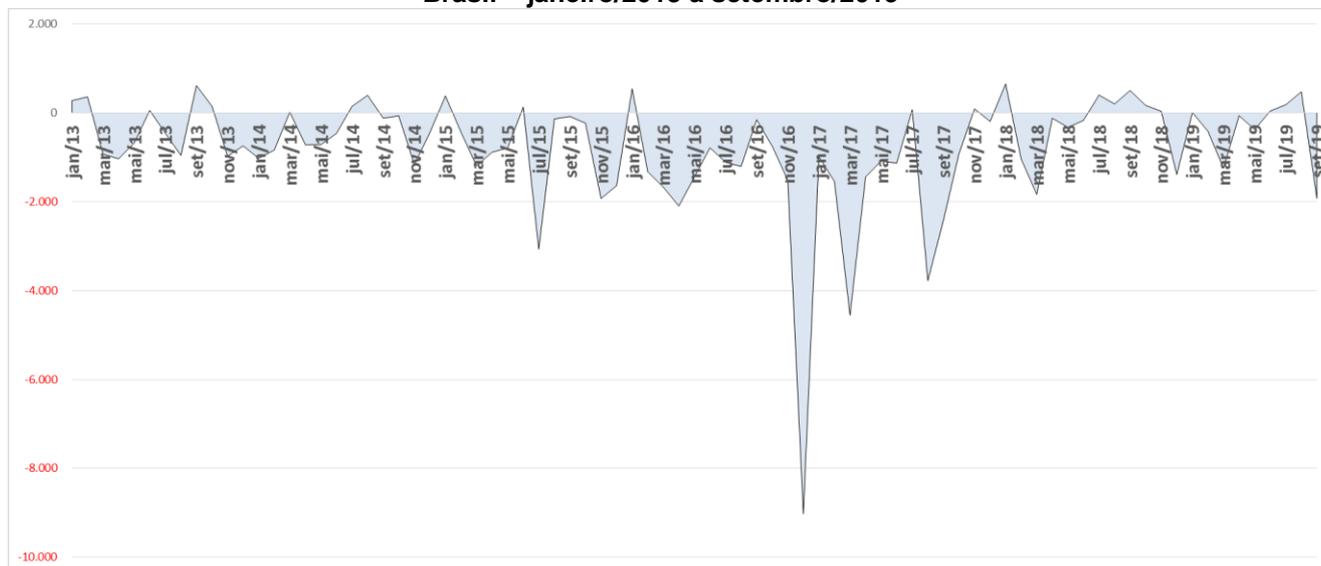
Janeiro a setembro de 2019

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

*Entre janeiro e setembro de 2019, foram fechados 3.328 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal foram os estados com maiores saldos negativos.*

**Nos primeiros nove meses de 2019**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED- os bancos fecharam 3.328 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Desde 2013, os bancos já acumulam saldo negativo de 63.934 postos.

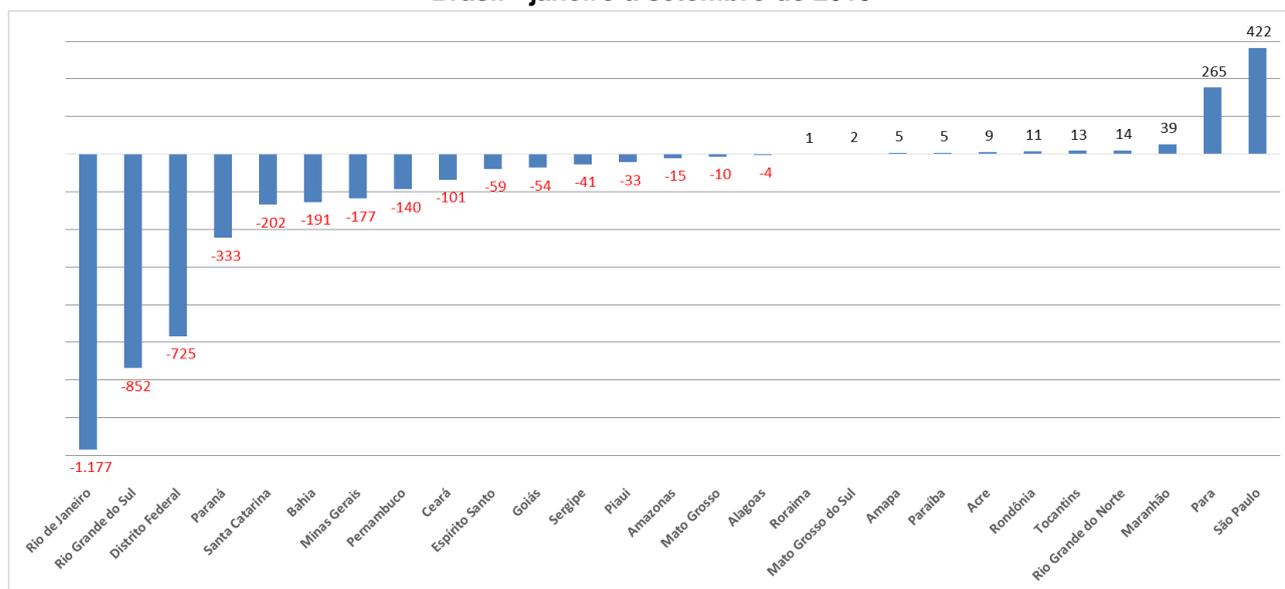
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2013 a setembro/2019**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Os piores saldos no período foram registrados no Rio de Janeiro (-1.177 postos), no Rio Grande do Sul (-852 postos) e no Distrito Federal (-725 postos) conforme demonstrado no Gráfico 2. Por outro lado, São Paulo e Pará apresentaram os maiores saldos positivos, abrindo 422 e 265 postos respectivamente.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - janeiro a setembro de 2019**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 3.806 (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - janeiro a setembro de 2019**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	398	1,5%	7.002,94	337	1,1%	6.583,58	61	6,4%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	23.505	90,0%	4.655,58	27.311	92,8%	6.996,44	-3.806	-33,5%
Caixas Econômicas	1483	5,7%	2.979,64	1138	3,9%	8.010,92	345	-62,8%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	657	2,5%	5.156,25	545	1,9%	6.821,81	112	-24,4%
Bancos de Investimento	73	0,3%	11.099,63	113	0,4%	15.054,03	-40	-26,3%
<b>Total</b>	<b>26.116</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.626,80</b>	<b>29.444</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.058,62</b>	<b>-3.328</b>	<b>-34,5%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Faixa Etária

A abertura de postos de trabalho bancário entre janeiro e setembro de 2019 se concentrou nas faixas entre 18 e 29 anos, com criação de 9.547 postos de trabalho. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 6.909 postos, conforme demonstra a Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Admitidos e desligados, por faixa etária**  
**Brasil - janeiro a setembro de 2019**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17	443	1,7%	774,00	47	0,2%	678,51	396	14,1%
18 a 24	9.996	38,3%	2.895,26	2.285	7,8%	2.654,16	7.711	9,1%
25 a 29	6.415	24,6%	4.222,20	4.975	16,9%	4.708,74	1.440	-10,3%
30 a 39	6.843	26,2%	6.241,81	9.819	33,3%	6.510,48	-2.976	-4,1%
40 a 49	1.965	7,5%	8.838,62	4.666	15,8%	9.879,23	-2.701	-10,5%
50 a 64	435	1,7%	9.901,49	7.344	24,9%	8.923,67	-6.909	11,0%
65 ou mais	19	0,1%	4.018,74	308	1,0%	8.938,48	-289	-55,0%
<b>Total</b>	<b>26.116</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.626,80</b>	<b>29.444</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.058,62</b>	<b>-3.328</b>	<b>-34,5%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

## Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 11.965 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e setembro de 2019 receberam, em média, R\$ 3.938,85. Esse valor corresponde a 75,6% da remuneração média auferida pelos 14.151 homens contratados no período. Consta-se uma diferença de remuneração ainda maior entre homens e mulheres nos desligamentos. As 14.319 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.920,32, o que representou 72,8% da remuneração média dos 15.125 homens desligados dos bancos no período (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – Janeiro a setembro de 2019**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	14.151	5.208,47	11.965	3.938,85	-24,4%
Desligados	15.125	8.136,26	14.319	5.920,32	-27,2%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 52,8% do total de desligamentos no setor nos 9 primeiros meses de 2019. As saídas a pedido do trabalhador representaram 38,1%. Entre janeiro e setembro foram, ainda, registrados 158 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram dos bancos por essa modalidade apresentaram remuneração média de R\$12.544,16.

**TABELA 4**  
**Desligados e remuneração média por tipo de desligamento**  
**Brasil – Janeiro a setembro de 2019**

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	15.554	52,8%	6.877,20
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1.009	3,4%	5.527,99
Desligamento a Pedido	11.214	38,1%	7.883,74
Desligamento por Aposentadoria	636	2,2%	3.969,81
Desligamento por Morte	182	0,6%	6.335,37
Desligamento por Término de Contrato	220	0,7%	3.809,17
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	471	1,6%	811,55
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	158	0,5%	12.544,16
<b>Total</b>	<b>29.444</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.058,62</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS